

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE NA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

*Thiany Maria Correia Matias Ferreira – tmcmf@poli.br
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco*

*Jair Medeiros Ferreira Filho – jmff@ecom.poli.br
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco*

*Matheus de Souza Correia – msc6@poli.br
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco*

Resumo: *Este artigo é resultado de três processos realizados até o momento da Avaliação da Prática Pedagógica Docente na Escola Politécnica de Pernambuco. O Projeto objetiva a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem assim como também promover a participação dos constituintes do ato educativo como forma de mostrar seu papel como agentes modificadores do ambiente. Com os dados coletados através das avaliações foram criadas estratégias didático-pedagógicas voltadas à formação do corpo docente visando a melhoria educacional. Com a intenção de tornar a ação uma prática cultural na instituição, se reconhece como resultado expressivo o notável aumento da participação dos discentes bem como do corpo docente a cada ano. Isso foi resultado do empenho dos tutores integrantes do PET (Programa Estudantil de Tutoria) juntamente com o Diretório Acadêmico na divulgação do Projeto. Na edição de 2018 foram realizadas 1479 avaliações pelos estudantes e 103 pelos professores. No Encontro Pedagógico realizado depois da obtenção dos dados pôde-se desenvolver estratégias para melhoria do ensino, neste Encontro foi notável o reconhecimento da ação por parte dos professores pelo aumento considerável na participação dos mesmos.*

Palavras-chave: *Avaliação. Cultura. Discentes. Reconhecimento.*

1 INTRODUÇÃO

Para se discutir acerca do tema da avaliação da prática pedagógica docente em uma escola de engenharia, antes é importante tomar conhecimento que existe uma complexidade conceptual notável. Entre os estudiosos do campo de atuação da avaliação, para a compreensão da problemática apresentada neste trabalho é necessária uma articulação de diferentes dimensões no âmbito da educação na relação estabelecida entre os indivíduos de um mesmo meio (COSTA, RABBANI e CAVALCANTI, 2017).

Uma das dimensões citadas está relacionada a um dos objetivos da avaliação que tem como objetivo a compreensão, tanto para os alunos como para os grupos de docentes, da certeza de que a ação está comprometida com o desenvolvimento individual, e coletivo, e com a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem (REIS, 2011). Dentro deste contexto, um dos maiores desafios está em quebrar a ideia de que o objetivo tem a intenção de punir ou de repreender as práticas utilizadas pelos professores. Porém, por meio desta perspectiva, justifica-se a importância da execução da avaliação, pois, é um elemento constituinte do ato educativo que pode ser organizada por indivíduos, sejam eles, docentes ou discentes, integrantes deste ato (LUCKESI, 2011). Revela-se assim que os mesmos são agentes modificadores do meio, em busca de adequar o ensino às possibilidades reais de aprendizagem dos alunos, de forma a não provocar obstáculos no processo de construção de conhecimentos (BOGGINO, 2009).

Ciente deste desafio, além das ideias apresentadas acima, assumiu-se que a avaliação no âmbito da educação é instituída como problematizadora e colaborativa ao permitir a participação dos indivíduos constituintes do ato educativo, influenciando significativamente os processos emancipatórios decorrentes do aprender e do ensinar (ALBUQUERQUE e OLIVEIRA, 2012).

Com a finalidade de favorecer a formação pedagógica do grupo docente, ao relacionar outra das dimensões supracitadas, reconhece que apesar da formação técnica que engloba todos os professores deve ser considerada a falta de conhecimentos pedagógicos fundamentais ao exercício da profissão, favorável a melhoria do aprendizado dos alunos, pois a capacitação científica não é necessariamente sinônimo de capacitação pedagógica. É mister a habilidade de relacionamento professor/aluno, da capacidade de transmitir conhecimentos, de estimular a criatividade e de estimular no aluno o espírito de dúvida, da criatividade e da busca do novo. Esse conjunto de habilidades é que dá ao cientista a possibilidade de ser chamado de professor (BARROS e SILVA, 1993). A busca de um mecanismo para constatação desta realidade justifica a existência e importância deste trabalho.

Neste sentido, se reconhece a necessidade de estabelecer institucionalmente uma ferramenta de avaliação que possibilitasse a criação de estratégias didático-pedagógicas voltadas à melhora educacional, que por sua vez contribua com a formação pedagógica do professorado. Consciente desta necessidade, um grupo de professores e alunos, assumindo que a finalidade da avaliação é a busca contínua pela melhoria do ensino e da aprendizagem, vêm executando desde 2016 o Projeto de Avaliação da Prática Pedagógica Docente com o propósito de caracterizar as práticas pedagógicas vivenciadas na instituição, delimitadas como sendo o cotidiano do professor na execução do seu ensino, no que se refere às relações entre o "ser", o "saber" e o "fazer" (CUNHA, 1989).

2 METODOLOGIA

A escolha da metodologia à elaboração do Projeto de Avaliação da Prática Pedagógica Docente na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, com intuito de firmar a implantação do projeto decorreu da ideia de organizar um grupo formado por professores e alunos. Foi disponibilizada uma bolsa do tipo Extensão Inovadora o que mostra o reconhecimento da importância do Projeto, designada a um discente integrante. Reuniões foram programadas pelo grupo com a finalidade de elaborar o formulário e definir o critério a ser utilizado, sem deixar escapar o conceito de avaliação de concepção formativa e emancipatória.

Um dos objetivos das três edições considerado até o momento foi de que a prática de responder ao questionário se tornasse algo recorrente, ou seja, que o Projeto se tornasse uma 'cultura' na Poli/UPE. Buscou-se a participação de um número maior de respondentes que quisessem contribuir com o propósito do Projeto, com respostas genuínas as perguntas e com isso, os resultados seriam utilizados para melhorar o ensino dos docentes e a aprendizagem dos estudantes. Para viabilizar a participação de alunos, o grupo recorreu ao PET (Programa Estudantil de Tutoria) por ter em sua composição estudantes veteranos que auxiliaram na aplicação do formulário de avaliação. O PET é um programa com estudantes que participam de forma voluntária, coordenado pelo NAPSI (Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo).

O grupo buscou aperfeiçoar as edições seguintes na forma de responder ao formulário e o preenchimento do mesmo. Na primeira edição em 2016, o questionário pôde ser respondido somente com a utilização de computadores, em algumas áreas específicas da Universidade e o formulário possuía dois espaços em aberto para que o discente pudesse colocar o nome do professor bem como a disciplina na qual desejava avaliar a prática pedagógica docente. Na segunda, em 2017, o questionário já foi disponibilizado online, com isso em qualquer computador com acesso à internet poderia ser realizada a avaliação. E para confirmar que os avaliadores eram, de fato, alunos da Universidade e evitar que a mesma pessoa avaliasse mais de uma vez, foi solicitado um cadastro prévio onde foi pedido o CPF, curso e período. Nesta edição os professores, de maneira espontânea, se avaliaram, responderam ao mesmo questionário disponibilizado para os alunos, algo bastante importante para o propósito do Projeto.

Na terceira edição, em 2018, a avaliação seguiu o mesmo roteiro da segunda edição de forma a consolidar a cultura da avaliação na Universidade, mantendo a ação de divulgação do Projeto por meio dos tutores que fazem parte do PET (Programa Estudantil de Tutoria) e com a ajuda do Diretório Acadêmico, através das suas redes sociais com o intuito de incentivar a participação dos discentes. A avaliação teve uma perspectiva de olhar mais cuidadoso com a elaboração do formulário, com o desenvolvimento de uma planilha de forma mais concisa, em que a partir desta etapa, com a obtenção dos dados, conseguiu-se ter uma visão geral do contexto e através desta perspectiva pôde-se traçar estratégias em favor da melhoria do ensino e da aprendizagem.

Na terceira edição também foi solicitado que antes do preenchimento do formulário o avaliador colocasse seu CPF, curso e período nos campos indicados de maneira a confirmar que o mesmo era discente da Universidade. Feita essa confirmação, o discente era direcionado para o formulário, onde, primeiramente, selecionava o professor e em seguida sua respectiva disciplina na qual desejava avaliá-lo, já que um mesmo professor poderia estar lecionando em mais de uma disciplina. Membros do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo (NAPSI) ficaram responsáveis por auxiliar os avaliadores em caso de dúvidas. Bem como na edição anterior, alguns docentes se avaliaram espontaneamente, seguindo o mesmo processo dos

discentes, onde era solicitada a confirmação de sua identidade, e em seguida o preenchimento do mesmo questionário disponibilizado para os estudantes. Os dados coletados foram apresentados aos professores por meio da coordenadora geral do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo (NAPSI), professora Anna Lúcia Miranda Costa, no Encontro Pedagógico para o desenvolvimento de práticas pedagógicas. Em seguida, foram disponibilizados banners pela instituição, e assim como no Encontro Pedagógico com os docentes, os nomes tanto dos estudantes como dos professores foram mantidos em sigilo por questões de ética.

3 RESULTADOS

Em 2018, o terceiro ano do projeto, um total de total 1582 avaliações foram realizadas na Escola Politécnica de Pernambuco, 1479 feitas pelos discentes e 103 pelos docentes. O quadro a seguir apresenta as perguntas contidas no formulário:

Quadro 01 - Perguntas presentes na Avaliação de 2018.

01- O professor disponibilizou o plano do componente curricular contendo objetivos, ementa, conteúdos, metodologia, critério de avaliação e bibliografia?	05- Os resultados das avaliações foram apresentados e discutidos em sala de aula com os estudantes?
02- Os conteúdos trabalhados eram coerentes com os que constavam no plano do componente curricular?	06- O professor do componente curricular era pontual (chegava no horário da aula)?
03- Os conteúdos foram trabalhados com clareza e objetividade?	07- O professor do componente curricular era assíduo (tinha frequência constante)?
04- As avaliações possuíam nível abrangência compatíveis com os conteúdos trabalhados durante as aulas?	08- A relação entre professor e aluno era ética e respeitosa?

As Figuras 01 e 02 mostram a porcentagem de respostas para cada pergunta:

Figura 01 - Porcentagem de respostas por alunos

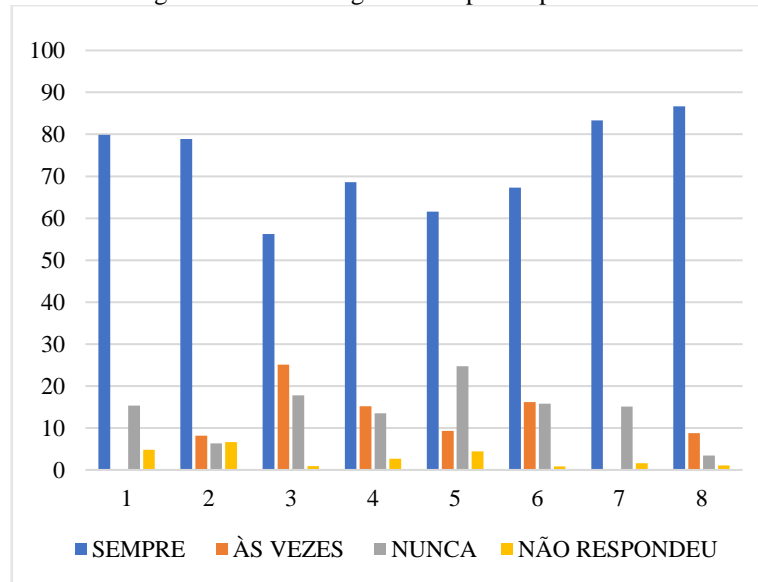
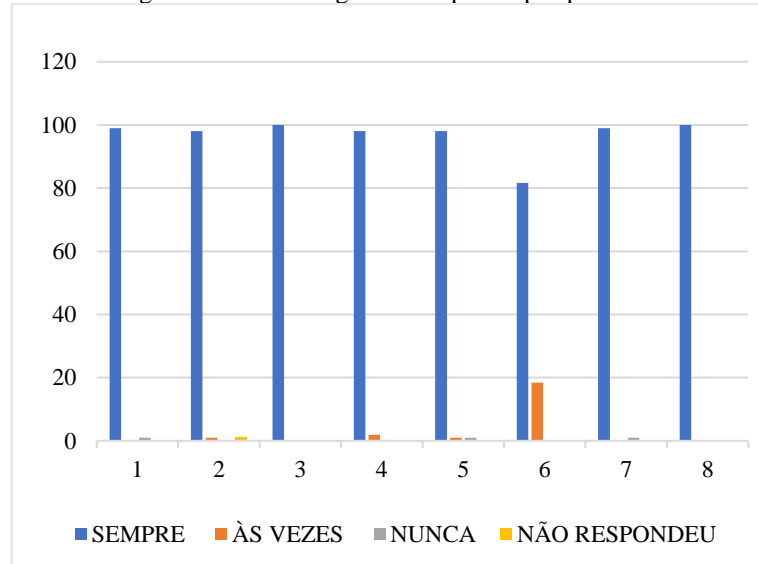


Figura 02 - Porcentagem de respostas por professor



A Figura 03 mostra a evolução da quantidade de avaliações dos discentes e docentes no Projeto de Avaliação da Prática Pedagógica Docente, bem como na Figura 04 é possível visualizar melhora em algumas respostas no ano de 2017, porém no ano de 2018 apresentou um decréscimo nas mesmas.

Figura 03 - Quantidade de avaliações nas três edições

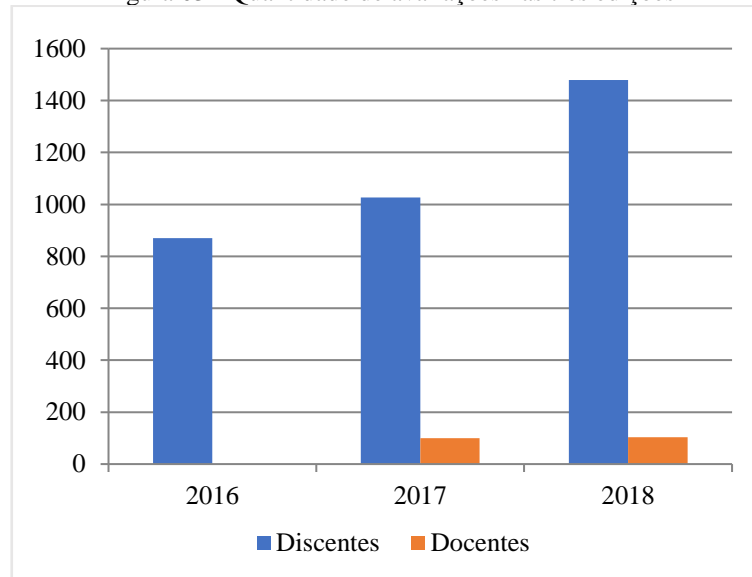
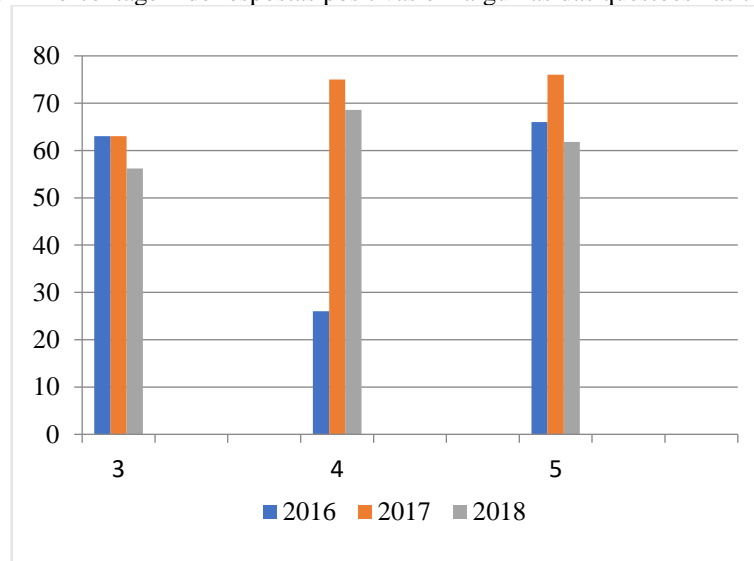
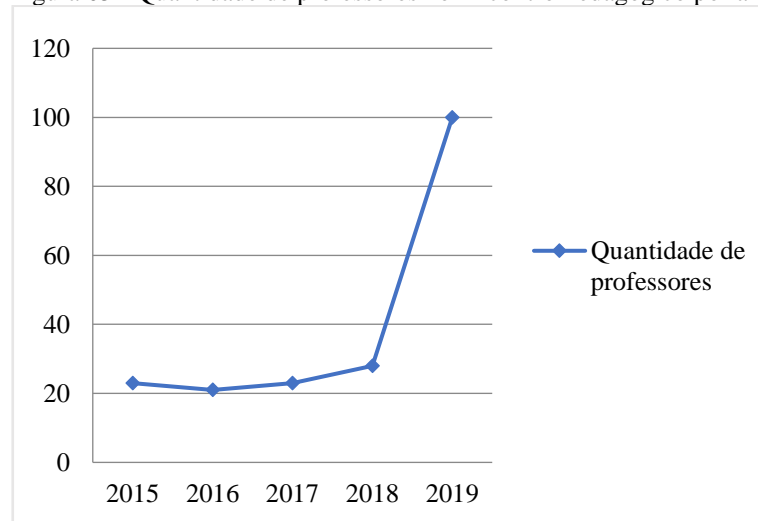


Figura 04 - Porcentagem de respostas positivas em algumas das questões nas três edições



Desde o ano da implementação do Projeto na instituição, o quantitativo de participação dos professores vem crescendo a cada ano. Um dos marcos dessa edição de 2018 foi o notável aumento da participação dos docentes no Encontro Pedagógico, em que se obteve um aumento de aproximadamente 257% com relação ao ano anterior, o que traz um prestígio ao Projeto pelo reconhecimento da importância do mesmo por parte dos docentes. A Figura 05 apresenta a evolução da quantidade de professores no Encontro Pedagógico:

Figura 05 - Quantidade de professores no Encontro Pedagógico por ano



4 CONCLUSÃO

A compreensão por parte da comunidade acadêmica de que o Projeto é uma ferramenta para melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem torna-se concreta ao analisar a evolução gráfica na participação da avaliação: de forma exponencial para os discentes havendo um aumento expressivo se comparado a edição de 2016 com a de 2017 e 2018; o Encontro Pedagógico com os docentes e a disponibilidade de uma bolsa do tipo Extensão Inovadora, designada a um discente.

A colaboração de discentes e docentes desde a implementação do Projeto e a baixa taxa de desistência nas respostas presente ao analisar os resultados da avaliação, reforça o pensamento proposto, ao assumir que o Projeto é problematizador e colaborativo que permite a participação dos indivíduos, havendo um autorreconhecimento como agentes modificadores do meio.

Em contexto com a compreensão acima, no tocante a participação de todos do meio e aceitação do Projeto como ferramenta para melhoria, torna-se comprobatório a importância da avaliação dentro da universidade, pois agrega aos indivíduos que participam um sentimento de valorização ao adequar o ensino às possibilidades reais de aprendizagem e reconhecimento da realidade que estão inseridos. Diante do que foi exposto pelos resultados da participação do Encontro Pedagógico é possível visualizar que houve um aumento expressivo no número de docentes presentes, o que reflete na importância da formação pedagógica e na busca de um mecanismo para constatação das muitas respostas que vêm sendo coletadas desde 2016.

Diante dos desafios apresentados, o Projeto busca seu aperfeiçoamento constante a fim de que o mesmo se torne uma 'cultura' dentro da universidade, sendo justificada pelo reconhecimento da comunidade acadêmica, melhoria do ensino-aprendizagem e estreitamento da relação entre discentes e docentes.

REFERÊNCIAS

REIS, P. **Observação de aulas e avaliação do desempenho docente**. 1ª. ed. Lisboa: Ed. Ministério da Educação – Conselho Científico para a Avaliação de Professores, 2011. p. 11.

BARROS, D.F.; SELVA, C.C. **Entre a autonomia e a competência**. 1ª. ed. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1993. p. 123.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. 2ª. ed. Campinas: Ed. Papyrus, 1989. p. 182.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez. 2011.

ALBUQUERQUE, T. de Souza; OLIVEIRA, E. da Silva. **Avaliação da Educação e da Aprendizagem**. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2012.

COSTA, A. L. Miranda; RABANNI, E. R. Kohlman; CAVALCANTI, J. R. Souza. Avaliação da prática pedagógica docente numa escola de engenharia de Pernambuco. In: VII Congresso Internacional Em Avaliação Educacional, 2017, Fortaleza. **Anais**. Ceará, 2017.

BOGGINO, N.; A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados. **Revista de Ciências da educação**, São Paulo, n. 9, 2009.

EVALUATION OF THE PEDAGOGICAL PRACTICE TEACHING IN THE POLYTECHNIC SCHOOL OF THE UNIVERSITY OF PERNAMBUCO

Abstract: *This article is the result of three processes carried out until the moment of the Evaluation of the Pedagogical Practice Teaching in the Polytechnic School of the University of Pernambuco. The Project aims at improving the quality of teaching and learning as well as promoting the participation of the constituents of the educational act as a way of showing their role as agents that modify the environment. With the data collected through the evaluations, didactic-pedagogical strategies were created aimed at the formation of the teachers aiming at educational improvement. With the intention of making the Action a cultural practice in the institution, it is recognized as an expressive result the remarkable increase of the participation of the students as well as of the teachers each year. This was the result of the commitment of the tutors of the PET (Student Tutoring Program) together with the Academic Directory in the dissemination of the Project. In the 2018 edition, there were 1479 student and 103 teacher evaluations. At the Pedagogic Meeting held after the data collection, strategies to improve teaching were developed. At this meeting, the recognition of the Action by the teachers was remarkable, as a result of the considerable increase in their participation.*

Key-words: *Rating. Culture. Students. Recognition.*